



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 13 de outubro de 2019

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Antes de concluir esta Celebração eucarística, desejo saudar e agradecer a todos vós.

Agradeço aos irmãos Cardeais e Bispos, assim como aos sacerdotes, às religiosas e aos religiosos de todo o mundo, especialmente aos que pertencem às famílias espirituais dos novos Santos. Saúdo todos os fiéis leigos que se reuniram aqui.

Saúdo as delegações oficiais de vários países, em particular o Senhor Presidente da República Italiana e Sua Alteza o Príncipe de Gales. De facto, com o seu testemunho evangélico, estes Santos favoreceram o crescimento espiritual e social nas suas respetivas Nações.

Dirijo um pensamento especial aos delegados da Comunhão Anglicana, com profunda gratidão pela sua presença e dou também as boas-vindas a ti, amado irmão, novo Bispo aqui em Roma.

Saúdo todos vós, queridos peregrinos, bem como quantos acompanharam esta Missa através da rádio e da televisão. Dirijo uma saudação especial aos fiéis da Polónia, que hoje celebram o Dia do Papa: agradeço-lhes as suas orações e o seu afeto constante.

E o meu pensamento dirige-se mais uma vez ao Médio Oriente. Em particular, à amada e atormentada Síria, de onde provêm novamente notícias dramáticas sobre o destino das populações do nordeste do país, obrigadas a abandonar as suas casas devido a ações militares:

entre estas populações há também muitas famílias cristãs. A todos os atores envolvidos e também à comunidade internacional, por favor, reitero o meu apelo para que se empenhem com sinceridade, honestidade e transparência na via do diálogo para procurar soluções eficazes.

Juntamente com todos os membros do Sínodo dos Bispos para a Região pan-amazónica, especialmente os do Equador, acompanho com preocupação o que tem acontecido naquele país nas últimas semanas. Confio-o à oração comum e à intercessão dos novos Santos, e uno-me à dor pelos mortos, feridos e desaparecidos. Encorajo a busca da paz social, com particular atenção às populações mais vulneráveis, aos pobres e aos direitos humanos.

E agora dirigamo-nos à Virgem Maria, modelo de perfeição evangélica, para que nos ajude a seguir o exemplo dos novos Santos.